



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

PROFESSOR I - LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO: PLP04

CADERNO: 1

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - Assine o seu Cartão de Respostas.
- 2 - Transcreva no seu Cartão de Respostas em local apropriado e em letra cursiva a seguinte sentença:
“Tudo que existe tem uma boa razão para existir.”
- 3 - A duração das provas será de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo de preenchimento do Cartão de Respostas.
- 4 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 5 - Os 3 (três) últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala até que todos tenham finalizado suas provas e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 6 - O candidato **NÃO** poderá levar o seu **Caderno de Questões (Provas Objetivas)** e **NÃO** poderá copiar o gabarito (assinalamentos). A imagem do seu **Cartão de Respostas** será disponibilizada na página do concurso em www.funrio.org.br na data prevista no cronograma.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este Caderno de Questões (Provas), que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà **5 (cinco) opções** e somente uma correta.
- 3 - Confira **se os seus dados pessoais** e o número do caderno de questões, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o **cargo** e o **número do caderno** que estão no caderno de questões é o mesmo do que consta em **seu cartão de respostas e na etiqueta com seus dados colada na mesa/cadeira onde foi designado para sentar**. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.
- 7 - O fiscal de sala não poderá prestar qualquer esclarecimento sobre o conteúdo da prova. Caso discorde de qualquer questão o candidato deverá entrar com recurso administrativo contra as questões na data prevista no cronograma.

AGENDA

- **26/07/2016**, Divulgação dos Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas.
- **26/07/2016**, Divulgação dos Exemplos dos Cadernos de Questões (Provas) das Provas Objetivas.
- **28/07/2016**, Disponibilização das Imagens dos Cartões de Respostas das Provas Objetivas .
- **28/07 a 29/07/2016**, Interposição de Recursos contra as questões das Provas Objetivas.
- **08/08/2016**, Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as questões das Provas Objetivas.
- **08/08/2016**, Resultado dos Recursos contra as questões das Provas Objetivas.
- **08/08/2016**, Divulgação dos Gabaritos Definitivos das Provas Objetivas.
- **09/08/2016**, Resultado da Prova das Provas Objetivas.
- **09/08/2016**, Relação dos Candidatos que terão os Títulos avaliados.
- **17/08/2016**, Divulgação da notas da Análise de Títulos.
- **18 e 19/08/2016**, Interposição de recurso Contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos.
- **29/08/2016**, Disponibilização das Imagens dos Recursos Contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos.
- **29/08/2016**, Divulgação dos resultados de Recurso Contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos.
- **29/08/2016**, Divulgação das notas finais da Avaliação de Títulos.
- **30/08/2016**, Resultado Final do Concurso.



INFORMAÇÕES:

- **Tel:** (21) 3525-2480 das 09 às 18h
- **Internet:** www.funrio.org.br
- **E-mail:** mesquita2016@funrio.org.br

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

Charles Baudelaire disse certa vez que “O truque mais esperto do Diabo é convencer-nos de que ele não existe”. O modo de reescrever-se essa frase que mostra correção gramatical e respeito ao sentido original é:

- (A) O truque diabólico mais esperto é convencer-nos de que ele não existe.
- (B) O espertíssimo truque do Diabo é convencer-nos de que ele não existe.
- (C) O truque mais esperto do Diabo é o nosso convencimento de que ele não existe.
- (D) O truque mais esperto do Diabo é convencer-nos de ele não existir.
- (E) O truque mais esperto do Diabo é de que ele nos convença de que ele não exista.

QUESTÃO 2

Um dicionário de citações mostrava o seguinte pensamento de Napoleão Bonaparte: “Religião é um excelente meio de manter as pessoas comuns calmas”.

A inadequação da forma de escrever esse pensamento está em:

- (A) em lugar de “excelente meio” devia estar grafado “meio excelente”.
- (B) em lugar de “de manter” deveria estar escrito “de que se mantenha”.
- (C) em lugar de “um excelente meio” deveria estar grafado “excelente meio”.
- (D) em lugar de “as pessoas” deveria estar escrito “pessoas”.
- (E) em lugar de “pessoas comuns calmas” deveria estar grafado “pessoas comuns, calmas”.

QUESTÃO 3

Observe a seguinte frase, de autor anônimo: “Procura-se telepata. Você sabe como se inscrever”.

Sobre a compreensão da mensagem da frase, a afirmativa correta é:

- (A) o segundo período é incoerente já que a informação não foi dada antes.
- (B) o pronome “você” se refere apenas aos telepatas interessados no emprego.
- (C) o segundo período funciona como explicação do primeiro.
- (D) o segundo período é humorístico, pois não há informações sobre inscrições.
- (E) o primeiro período não tem qualquer ligação de sentido com o segundo.

QUESTÃO 4

Observem a seguinte frase humorística de Emo Philips: “Quantas pessoas aqui têm poderes de telecinésia? Levantem minha mão”.

Deduz-se da frase que o vocábulo “telecinésia” se refere a quem tem poderes de:

- (A) mover objetos pela força da mente.
- (B) ver ao longe.
- (C) prever o futuro pela leitura das linhas da mão.
- (D) ler os pensamentos alheios.
- (E) controlar os movimentos do corpo.

QUESTÃO 5

Um adesivo colado a um carro dizia: “Eu acredito na vida antes da morte”. O humorismo das palavras do adesivo se explica pela:

- (A) oposição aos que acreditam na vida depois da morte.
- (B) declaração de tema religioso em local impróprio.
- (C) exposição de um pensamento de clara evidência.
- (D) incoerência flagrante expressa por um paradoxo.
- (E) intertextualidade com passagem bíblica.

QUESTÃO 6

Um comediante americano disse certa vez que “O segredo de um bom sermão é ter um bom começo, um bom fim e ter ambos o mais perto possível”.

Nesse caso, a maior qualidade de um bom sermão é:

- (A) ter organização argumentativa adequada.
- (B) conter elementos de atração para o público.
- (C) ser apresentado em curta duração.
- (D) relacionar-se adequadamente com a realidade.
- (E) ligar-se a temas atuais.

QUESTÃO 7

No para-choque de um caminhão estava escrito o seguinte: “Quem não bica morre na casca”.

Nesse caso, a qualidade valorizada no ser humano é:

- (A) a tenacidade.
- (B) a coragem.
- (C) a inteligência.
- (D) a cultura.
- (E) a ousadia.

ATENÇÃO: responda às próximas três questões com base no texto a seguir.

TEXTO 1

Num artigo sobre tema educativo, Ivan Aguirra Izar, gerente da Editora Moderna (SP), diz o seguinte: *“Nos últimos meses, dediquei-me a buscar respostas para um questionamento particular: o que é, de fato, uma educação que dá resultado? Foram alguns livros, vários artigos, dezenas de sites de referência, milhares de respostas em enquetes e um montão de fóruns de discussão na Internet. O melhor caminho encontrei nas palavras despretensiosas de um adolescente: ‘educação que dá resultado é aquela que faz sentido para mim, para meus colegas e para meus professores. É aquela que a gente leva para toda a vida’”.*

QUESTÃO 8

A expressão “Nos últimos meses” dá uma noção de tempo não especificamente determinada, como também ocorre com a expressão:

- (A) Na primeira semana do mês passado...
- (B) No último feriado do ano...
- (C) No domingo da semana passada...
- (D) Na década de 60...
- (E) No próximo final de semana...

QUESTÃO 9

“Foram alguns livros, vários artigos, dezenas de sites de referência, milhares de respostas em enquetes e um montão de fóruns de discussão na Internet”.

Entre os termos alusivos a quantidades acima há uma marca comum, que é:

- (A) grande quantidade.
- (B) quantidade imprecisa.
- (C) quantidade incontável.
- (D) quantidade desprezível.
- (E) média quantidade.

QUESTÃO 10

No segmento “Nos últimos meses, dediquei-me a buscar respostas para um questionamento particular”, a relação entre “respostas” e “questionamento” só não se repete em:

- (A) soluções / problemas.
- (B) tratamento / doenças.
- (C) alívio / dores.
- (D) agasalho / frio.
- (E) restaurante / fome.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Segundo a pedagogia crítica de Paulo Freire (1996), “ensinar não se esgota no ‘tratamento’ do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção de condições em que aprender criticamente é possível”. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível, o pressuposto de que nas condições de verdadeira aprendizagem:

- (A) os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo.
- (B) o professor tem a experiência da produção de certos saberes e estes podem ser simplesmente transferidos aos educandos, uma vez que estes não possuem nenhum saber.
- (C) os conteúdos devem ser dados numa abordagem detalhada e sistemática, com prioridade para aspectos técnicos, estéticos e políticos.
- (D) o professor é um sujeito descartável no processo, pois se os alunos devem se constituir como sujeitos eles não necessitam da ajuda do professor.
- (E) não há docência sem discência porque as duas se autoexplicam e seus sujeitos, devido às diferenças que as vinculam, se reduzem à condição de objeto um do outro.

QUESTÃO 12

“Ocorre na prática real guiada pelos esquemas teóricos e práticos do professor, que se concretiza nas tarefas acadêmicas, as quais, como elementos básicos, sustentam o que é a ação pedagógica, que podemos notar o significado real do que são as propostas curriculares.”

Desta forma, Sacristán (2000) esclarece o significado do seguinte nível ou fase de objetivação do currículo:

- (A) o currículo apresentado aos professores.
- (B) o currículo moldado pelos professores.
- (C) o currículo em ação.
- (D) o currículo avaliado.
- (E) o currículo oculto.

QUESTÃO 13

Ana Canen, em seu artigo “O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação” (2007), defende o argumento de que se o multiculturalismo pretende contribuir para uma educação que valorize a diversidade cultural e questione as diferenças deve:

- (A) ater-se a uma visão folclórica, valorizadora da pluralidade cultural, mas atendo-se a aspectos exóticos e pontuais e fechados em fronteiras rígidas.
- (B) superar posturas dogmáticas que tendem a congelar as identidades e desconhecer as diferenças no interior das próprias diferenças.
- (C) respeitar a diversidade das formas culturais do mundo contemporâneo, mas conduzir a um processo de homogeneização cultural.
- (D) vincular-se aos conceitos de emancipação e libertação e atrelar-se a uma teoria tradicional de currículo, concentrando-se em questões técnicas.
- (E) deter-se em aspectos relativos a relações de gênero e etnia, não englobando aspectos de conflitos entre as classes sociais e da sexualidade.

QUESTÃO 14

Lück (2013), ao discorrer sobre gestão participativa na escola, chama a atenção para a ação participativa que, como prática social segundo o espírito de equipe, depende que seja realizada orientando-se por valores substanciais tais como:

- (A) dever, satisfação pessoal, concessão e firmeza.
- (B) ética, solidariedade, equidade e compromisso.
- (C) imutabilidade, individualismo, resistência e dever.
- (D) parcialidade, dissociabilidade, unicidade e precisão.
- (E) qualidade, autoridade, subordinação e impessoalidade.

QUESTÃO 15

Ao relacionar democratização do ensino e avaliação escolar, Luckesi (2006) afirma que “a avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir a qualidade da aprendizagem do aluno”. E que, portanto, a avaliação deve ter a função de possibilitar a:

- (A) classificação dos conhecimentos do educando.
- (B) estagnação em termos de apropriação dos conhecimentos.
- (C) qualificação da aprendizagem dos educandos.
- (D) domesticação dos alunos indisciplinados.
- (E) competitividade na sociedade capitalista.

QUESTÃO 16

Coelho (2009), ao discorrer sobre educação integral, destaca que esta se relaciona no tempo escolar ampliado, pois assim se pode pensar em uma educação integrada, englobando a formação e a informação, acompanhada de outras atividades além das atividades escolares cuja finalidade seja:

- (A) a alimentação das crianças de 07 a 12 anos de idade.
- (B) a construção da cidadania partícipe e responsável.

- (C) a proteção de crianças e adolescentes em situações de abandono.
- (D) o alinhamento da educação nacional com base na espiritualidade.
- (E) a formação completa das crianças e adolescentes para o progresso.

QUESTÃO 17

A organização dos conteúdos na escola deu lugar a diversas formas de relação e colaboração entre as diferentes disciplinas. Para Zabala (1998), “podemos estabelecer três graus de relações disciplinares: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade”. Para este autor, a interdisciplinaridade é:

- (A) o grau máximo de relações entre as disciplinas, que supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador que favorece uma unidade interpretativa com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento.
- (B) a organização em que os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras em que o conjunto de disciplinas é proposto simultaneamente sem que os professores estabeleçam explicitamente as relações que podem existir entre elas.
- (C) a organização de conteúdos escolares em que as disciplinas só poderão ser trabalhadas segundo os complexos de interesse de Freinet, o currículo experimental de Taba ou o globalismo dos centros de interesse de Decroly.
- (D) a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.
- (E) um método em que todo o ensino se dá por meio da pesquisa, feita pelos alunos, sobre os múltiplos problemas da realidade, com a proposição de hipóteses de trabalho que deverão ser verificadas a partir de dados coletados.

QUESTÃO 18

De acordo com Libâneo (2007), entre os objetivos pedagógicos do uso das novas tecnologias e dos meios de comunicação na escola, encontra-se:

- (A) descaracterizar o sentido da aprendizagem escolar em decorrência da presença das inovações tecnológicas e informática, por meio da automatização das salas de aula.
- (B) qualificar mais elevadamente os alunos para a condição de trabalhadores com a tecnologia centrada no desenvolvimento de capacidades cognitivas e operativas.
- (C) aperfeiçoar o processo comunicacional entre os agentes profissionais da educação e entre estes e os saberes populares da cultura e da ciência.
- (D) possibilitar a professores, estudantes e pais a oportunidade de usar as mídias e multimídias na construção de conteúdos referenciais e na solução de problemas escolares.
- (E) propiciar preparação tecnológica comunicacional, para desenvolver competências, habilidades e atitudes para viver num mundo que se “informatiza” cada vez mais.

QUESTÃO 19

Para Ilma Passos Veiga (2007), “o projeto pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação do seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo e seu processo de construção constitui-se em compromisso político e pedagógico coletivo”. Esse esforço coletivo implica:

- (A) a elaboração feita por cidadãos éticos, capazes de acatar as autoridades, de manter um diálogo no interior do grupo e de impor seus valores aos demais, de mostrar às famílias os limites de sua atuação e um profundo conhecimento teórico-pedagógico por parte dos pais de alunos.
- (B) uma escola que prioriza a competência para a competição no mercado de trabalho, a instauração de um projeto hegemônico, relações sociais reducionistas e abordagem compensatória da educação que perceba a diferença como déficit e em que prevaleça o cognitivo sobre o emocional.
- (C) a organização do trabalho que iniba conflitos e contradições, que afirme a autoridade hierárquica do diretor frente ao corpo docente, a construção do currículo apenas pelo corpo docente e a autonomia total da escola em relação à legislação educacional e à Constituição do país, objetivando a qualificação integral para o trabalho e o emprego.
- (D) a centralização da tomada de decisões pedagógicas, jurídicas e organizacionais, o aumento do desempenho da escola por meio de um planejamento eficiente e de um modelo empresarial de administração mediante um conjunto de objetivos estratégicos, metas e planos de ação com prazos e custos definidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- (E) a seleção de valores a serem consolidados, a busca de pressupostos teóricos e metodológicos postulados por todos, a identificação das aspirações maiores das famílias em relação ao papel da escola na educação e na contribuição específica que a escola irá oferecer para o pleno desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania, seu preparo e sua qualificação para trabalho.

QUESTÃO 20

Paulo Freire (1996), em Pedagogia da Autonomia, afirma que o(a) professor(a) não pode reduzir sua prática docente ao ensino dos conteúdos de sua disciplina, que este é apenas um momento da prática pedagógica. E destaca que “quão importante quanto ele, o ensino dos conteúdos, é o meu testamento ético ao ensiná-los. É a decência com que o faço. É a preparação científica revelada sem arrogância, pelo contrário, com humildade. É o respeito jamais negado ao estudante (...)”

Freire considera ainda que o ensino dos conteúdos deve ser tão importante quanto:

- (A) a ruptura com os saberes técnicos e científicos e a adoção de saberes populares.
- (B) o uso de sua autoridade para manutenção da disciplina e controle em sala de aula.
- (C) a contradição entre o que o(a) professor(a) pensa e seu legítimo uso do conhecimento.
- (D) a coerência entre o que o(a) professor(a) diz, o que escreve e o que faz em sala de aula.
- (E) a admiração que o(a) professor(a) tem de si mesmo, de sua superioridade sobre os alunos.

QUESTÃO 21

De acordo com o Artigo 6º da Deliberação CME nº 14, de 09/09/2015, “a organização dos anos de escolaridade nas escolas de educação integral será feita por ciclos”, e no Artigo 7º dessa mesma Deliberação determina-se que a avaliação dos educandos ao longo de cada ciclo será processual:

- (A) sendo permitida a retenção por rendimento somente após o final de cada etapa final de ciclo.
- (B) não sendo permitida a retenção por rendimento em nenhuma etapa final de ciclo.
- (C) sendo permitida a retenção por competências atitudinais no final de cada etapa de ciclo.
- (D) sendo permitida a retenção por rendimento nos anos iniciais e finais do 1º ciclo e no 9º ano.
- (E) sendo proibida a retenção por competências atitudinais na etapa inicial do 2º ciclo e na final do 3º ciclo.

QUESTÃO 22

Dentre as diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Educação - PME do município de Mesquita, aprovado pela Lei nº 908 de 29 de junho de 2015, estão corretamente descritas, EXCETO:

- (A) erradicação do analfabetismo.
- (B) promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.
- (C) formação para o trabalho, com ênfase nos princípios do capitalismo e da empregabilidade.
- (D) superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- (E) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

QUESTÃO 23

A Deliberação CME nº 11, de 16/12/2014, estabelece a matriz curricular para os anos finais - 6º ao 9º ano - do ensino fundamental das unidades escolares da rede municipal do município de Mesquita. Em atendimento à Lei 10.639/2003 e segundo Inciso I do Parágrafo 5º do Artigo 1º dessa deliberação, os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira:

- (A) não se limitarão aos anos finais do ensino fundamental e serão de oferta obrigatória e matrícula facultativa, devendo ser tratados como área de conhecimento.
- (B) não se limitarão aos anos finais do ensino fundamental, sendo ministrados em caráter multidisciplinar no âmbito de todo o currículo escolar.
- (C) limitar-se-ão ao 8º e ao 9º anos e em articulação com temas transversais sobre cidadania, saúde, meio ambiente, trabalho e tecnologia.
- (D) não se limitarão aos anos finais do ensino fundamental, sendo ministrados em caráter pluridisciplinar somente com a Língua Portuguesa e a Geografia no âmbito de todo o currículo escolar.
- (E) não se limitarão aos anos finais do ensino fundamental, sendo ministrados em caráter interdisciplinar no âmbito de todo o currículo escolar, à exceção do 1º ciclo.

QUESTÃO 24

O Decreto municipal de nº 1.724, de 08 de setembro de 2015, regulamenta a oferta da educação em tempo integral nas unidades escolares de ensino fundamental do município de Mesquita e, em seu Art. 7º., determina que a coordenação das atividades do Programa Jornada Escolar Completa nas Unidades Escolares deve ser de atribuição:

- (A) da equipe pedagógica, sob responsabilidade direta do Coordenador Pedagógico da Educação Integral, da Direção da Unidade Escolar e do Professor Coordenador Pedagógico e/ou Orientador Pedagógico.
- (B) da Direção da Unidade Escolar, sob responsabilidade direta do Orientador Pedagógico e supervisão do Coordenador Pedagógico da Educação Integral e do Professor Coordenador Pedagógico.
- (C) do Coordenador Geral de Ensino, do Orientador Pedagógico de Educação Integral e do Diretor da Unidade Escolar, sob responsabilidade direta da equipe técnico-pedagógica.
- (D) da Gerência de Educação Integral, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, sob a responsabilidade indireta da equipe pedagógica e do Coordenador de Educação Integral do Município.
- (E) da equipe pedagógica da escola-polo, sob a responsabilidade indireta da Gerência de Educação Integral, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e direta do Professor Coordenador Pedagógico.

QUESTÃO 25

De acordo com o Artigo 210 da Constituição Federal de 1988, serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental de maneira a assegurar:

- (A) formação básica diversificada por região e valores artísticos e culturais nacionais.
- (B) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de 5 (cinco) anos de idade.
- (C) formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- (D) formação básica comum, valores culturais regionais e qualificação profissional obrigatória.
- (E) aulas ministradas obrigatoriamente em língua portuguesa, inclusive para as comunidades indígenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Observe a charge abaixo, publicada em julho de 2016, no momento em que se arrastava um processo contra o ex-presidente da Câmara dos Deputados.

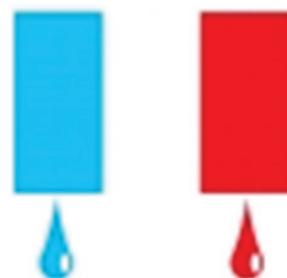


A afirmativa adequada sobre os elementos constituintes da charge é:

- (A) o título dado à charge, “surrealismo político”, indica uma apreciação positiva sobre o trabalho dos políticos em Brasília.
- (B) a charge se apoia intertextualmente num famoso quadro de Salvador Dali.
- (C) os relógios deformados presentes na charge mostram a pressa em resolver o problema político causado pelo ex-presidente da Câmara.
- (D) a frase atribuída ao ex-presidente mostra a certeza da impunidade.
- (E) as folhas reunidas nas mãos do político criticam o excesso de burocracia que atrasa os processos na Câmara.

QUESTÃO 27

Observe a charge abaixo, publicada após um violento atentado terrorista em Nice, na França. A charge reproduz a bandeira da França com três faixas coloridas (azul, branca e vermelha).



A seguinte afirmativa sobre os elementos da charge é INADEQUADA:

- (A) a localização do atentado é feita por meio da representação da bandeira da França.
- (B) as gotas abaixo das faixas representam lágrimas de tristeza pelo atentado.
- (C) a posição das prováveis lágrimas corresponde ao posicionamento dos olhos.
- (D) a cor vermelha da gota da direita refere-se ao derramamento de sangue no atentado.
- (E) a charge é um gênero textual que se liga a um fato da atualidade.

QUESTÃO 28

A frase abaixo que mostra um erro de regência é:

- (A) “Felicidade é alguém para amar, algo para fazer e algo que aspirar”. (Joseph Addison)
- (B) “A única coisa sem mistério é a felicidade porque ela se justifica por si só”. (Jorge Luis Borges)
- (C) “O que é a felicidade além da simples harmonia entre o homem e a vida que ele leva?” (Albert Camus)
- (D) “Você não será feliz com mais até ser feliz com o que você já tem”. (Viki King)
- (E) “Felicidade está no gosto e não nas coisas”. (La Rochefoucauld)

QUESTÃO 29

Nos textos, os substantivos podem aparecer como seres específicos ou indeterminados; nas frases abaixo, o substantivo sublinhado que tem sentido específico é:

- (A) “Há dois objetivos na vida: conseguir o que se deseja e ser capaz de se aproveitar disso”. (Logan Smith)
- (B) “Não encontro defeitos. Encontro soluções”. (Henry Ford)
- (C) “Não se faz omelete sem quebrar os ovos”. (Robespierre)
- (D) “Coerente é um sujeito que nunca teve outra ideia”. (Millôr Fernandes)
- (E) “Qualquer razão é motivo para se fazer revolução”. (Saul Gorn)

QUESTÃO 30

Na frase de Robespierre “Não se faz omelete sem quebrar os ovos”, o vocábulo **SE** exemplifica a função de pronome apassivador; a frase abaixo em que o mesmo vocábulo desempenha a mesma função é:

- (A) “Um homem que não se alimenta de seus sonhos, envelhece cedo”. (Shakespeare)
- (B) “Um homem que se curva não endireita os outros”. (Aristóteles)
- (C) “Viver, como talvez morrer, é recriar-se: a vida não está aí apenas para ser suportada nem vivida, mas elaborada”. (Lya Luft)
- (D) “Todas as famílias felizes se parecem; cada família infeliz é infeliz à sua maneira”. (Liev Tolstói)
- (E) “Os criacionistas fazem com que uma teoria pareça uma coisa que se inventou depois de beber a noite inteira”. (Isaac Asimov)

QUESTÃO 31

A frase em que o vocábulo **MAIS** pertence a uma classe gramatical diferente dos demais é:

- (A) “O bem é necessariamente muito mais caro”. (Céline)
- (B) “É claro e evidente que o mal se insinua no homem mais profundamente do que supõem os médicos socialistas”. (Dostoiévski)
- (C) “O mal que fazemos é sempre mais triste do que o mal que nos fazem”. (Benavente)

- (D) “Se você decide parar de fumar, de beber e de fazer amor, na verdade você não vive mais tempo; é a vida que parece mais longa”. (Freud)
- (E) “A montanha foi ultrapassada, agora será mais fácil ir adiante”. (Frederico, O Grande)

QUESTÃO 32

“*Quem nunca repousou, agora repousa*”. (Epitáfio)

A mesma relação de tempos e pessoas verbais sublinhados que está correta é:

- (A) deteu / detém.
- (B) entreviu / entrevém.
- (C) requereu / requer.
- (D) dispus / dispõe.
- (E) proviu / provê.

QUESTÃO 33

A frase abaixo em que o vocábulo **MAIS** exemplifica uma classe gramatical diferente das demais é:

- (A) “A aspiração à glória é a última da qual conseguem se libertar até mesmo os homens mais sábios”. (Tácito)
- (B) “Uma boa fama é um bem mais seguro do que o dinheiro”. (Públio Siro)
- (C) “O meio mais eficaz para obter fama é fazer o mundo acreditar que já se é famoso”. (Leopardi)
- (D) “A honra é um velho santo que não se festeja mais”. (M. Régnier)
- (E) “Existem mais tolos do que espertos no mundo, caso contrário os espertos não teriam o suficiente para viver”. (S. Butler)

QUESTÃO 34

“*César declarou que amava as traições, mas odiava os traidores*”. (Plutarco)

A relação semântica entre as palavras sublinhadas só NÃO é repetida em:

- (A) delações / delatores.
- (B) ações / atores.
- (C) seções / setores.
- (D) edições / editores.
- (E) invenção / inventores.

QUESTÃO 35

Em todas as frases abaixo foram sublinhados dois segmentos; a troca de posição entre esses segmentos altera o significado original no seguinte caso:

- (A) “A montanha foi ultrapassada, agora será mais fácil ir adiante”. (Frederico, o Grande)
- (B) “Quem nunca repousou agora repousa”. (epitáfio)
- (C) “Arrancou o raio do céu e o cetro dos tiranos”. (B. Franklin)
- (D) “As palavras vivem mais que os feitos”. (Píndaro)
- (E) “A guerra, assim como é madrasta dos covardes, é mãe dos corajosos”. (Cervantes)

QUESTÃO 36

A frase em que há uma grafia errada da palavra sublinhada é:

- (A) “Um livro é uma janela por que nos evadimos”. (Julien Green)
- (B) “Quando alguém pergunta a um autor o que este quis dizer, é porque um dos dois é burro”. (Mário Quintana)
- (C) “Nós sonhamos, talvez, porque não podemos suportar a solidão do sono”. (Michael Frayn)
- (D) “A vida é uma grande surpresa. Não vejo porque a morte não seria uma surpresa ainda maior”. (Vladimir Nabokov)
- (E) “A razão porque pessoas culpam as gerações anteriores é que há apenas uma outra escolha”. (Doug Larson)

QUESTÃO 37

A frase em que as duas formas sublinhadas pertencem ao mesmo valor gramatical (classe e tipo) é:

- (A) “Não há nada em uma lagarta que diga que ela se tornará uma borboleta”. (Richard Fuller)
- (B) “O sentido da vida consiste em que não tem nenhum sentido dizer que a vida não tem sentido”. (Niels Bohr)
- (C) “O futuro chega com tal rapidez que chego a desconfiar que, agora, já está atrás de mim”. (Millôr Fernandes)
- (D) “Há dois tipos de pessoas que dirão o que há de acontecer no futuro: aqueles que não sabem e aqueles que não sabem que não sabem”. (John Kenneth Galbraith)
- (E) “Em que jornal podemos confiar totalmente? Só naquele que não publique horóscopo”. (Jaume Perich)

QUESTÃO 38

A frase que exemplifica o vocábulo “**bem**” como advérbio de intensidade é:

- (A) “O modo de se vestir é uma preocupação ridícula. Mas é muito ridículo para um homem não estar bem vestido”. (Chesterfield)
- (B) “Ao lermos os grandes aforistas, temos a impressão de que todos se conheciam muito bem”. (E. Canetti)
- (C) “Os velhos amigos são os melhores. O rei Jaime sempre queria seus velhos sapatos; eram bem mais cômodos nos seus pés”. (J. Selden)
- (D) “O amor não mata a morte, a morte não mata o amor. No fundo, entendem-se muito bem. Cada um deles explica o outro”. (Michelet)
- (E) “O corpo, se é bem tratado, pode durar a vida inteira”. (N. Clarasó)

QUESTÃO 39

A frase abaixo em que as três ocorrências do vocábulo O-OS sublinhadas pertencem a três classes gramaticais diferentes é:

- (A) “O poder ilimitado corrompe a mente dos que o possuem”. (W. Pitt)
- (B) “O homem caído em culpa infelizmente tende a persistir nela; e o ser privado do testemunho da boa consciência aflige-o sem melhorá-lo”. (Manzoni)

- (C) “Os filhos dos homens, dentre todos os animais jovens, são os mais difíceis de serem tratados”. (Platão)
- (D) “O envelhecimento ocorre apenas dos 25 aos 30 anos. O que se obtém até esse momento é o que se conservará para sempre”. (Hebbel)
- (E) “O mestre disse: Quem chega aos 40 anos sem ser estimado, não o será nunca mais”. (Confúcio)

QUESTÃO 40

A frase em que a classe gramatical da palavra “**a**” está identificada corretamente é:

- (A) “Primeira coisa a fazer: matar todos os advogados”. (Shakespeare) / preposição
- (B) “Eu não enfrento a concorrência. Eu a esmago”. (Charles Revson) / pronome demonstrativo
- (C) “O Brasil está a caminho de converter-se no país mais ocidental da África”. (Delfim Netto) / pronome pessoal
- (D) “Fazer plástica é como passar o rosto a ferro”. (Tônia Carrero) / artigo definido
- (E) “É bastante sem graça quando a resposta certa está no item a”. (Nouailles) / numeral cardinal

QUESTÃO 41

A frase abaixo em que o pronome pessoal sublinhado desempenha uma função sintática diferente das demais é:

- (A) “Às vezes eu tento ser modesto. Mas aí começam a me faltar argumentos”. (Mohammed Ali)
- (B) “Não tens quem faça teu elogio? Elogia-te a ti mesmo”. (Erasmus de Rotterdam)
- (C) “Homem, conheça-te a ti mesmo e conhecerás o Universo”. (Sócrates)
- (D) “Se você está tentando me deixar louco, chegou tarde”. (anônimo)
- (E) “Melhor um pequeno fogo para nos aquecer do que um grande fogo para nos queimar”. (Thomas Fuller)

QUESTÃO 42

A frase abaixo em que o emprego do artigo definido a é obrigatório é:

- (A) “Já não é o Brasil que administra a sua dívida externa, mas sim a dívida externa que está administrando o Brasil”. (Franco Montoro)
- (B) “O Brasil tem de honrar seus compromissos, tem de pagar as suas dívidas. Mas isso não quer dizer que os banqueiros vão mandar em nossas vidas”. (Gen. Figueiredo)
- (C) “Em sua viagem à Antártida, o presidente Collor vai ver o único congelamento do mundo que deu certo”. (Luís Eduardo Magalhães)
- (D) “A corrupção e a existência de concorrências ilícitas não são novidade. Novidade acontecerá no dia em que alguém for até a cadeia.
- (E) “Eu aprendi há uns cinco anos que os filmes não são feitos apenas para as nossas plateias americanas”. (Kevin Costner)

QUESTÃO 43

Na frase “Três coisas devem ser evitadas, como o pecado mais mortal: cometer adultério, humilhar publicamente um semelhante e chamar alguém por uma alcunha, ainda que ele esteja acostumado a isso” (Talmude) ocorre a presença de:

- (A) anacoluto.
- (B) silepse de número.
- (C) silepse de pessoa.
- (D) silepse de gênero.
- (E) pleonasma.

QUESTÃO 44

A frase abaixo em que a forma verbal sublinhada constitui uma locução verbal é:

- (A) “A felicidade é um lugar onde você pode pousar, mas não pode fazer seu ninho”. (Diane de Beusacq)
- (B) “O mundo não está interessado nas tempestades que você encontrou. Querem saber se trouxe o navio”. (William McFee)
- (C) “Muitos suicidas se detiveram no limiar da morte ao pensar no café aonde vão jogar todas as noites sua partida de dominó”. (Balzac)
- (D) “É o uniforme que faz esquecer aquele que o veste”. (Biagi)
- (E) “Sonhos são como deuses: quando não se acredita neles, deixam de existir”. (Paulinho Moska)

QUESTÃO 45

A frase em que o pronome sublinhado exerce uma função sintática diferente das demais é:

- (A) “Eu amarei a luz porque ela me mostra o caminho. Contudo, eu suportarei a escuridão pois ela me mostra as estrelas”. (Og Mandino)
- (B) “A imaginação muitas vezes nos conduz a mundos que nunca fomos, mas sem ela não iremos a nenhum lugar”. (Carl Sagan)
- (C) “Sonhos se tornam realidade. Sem essa possibilidade, a natureza não nos incentivaria a tê-los”. (John Updike)
- (D) “Pensamentos são como ventos, uns nos trazem frescor e outros, tempestades”. (Nouailles)
- (E) “Consciência é a voz interior a nos advertir que alguém talvez esteja olhando”. (H. L. Mencken)

QUESTÃO 46

A frase em que **MUITO** é advérbio é:

- (A) “A verdade é que na vida nos dão muito enredo e muito pouco tempo”. (Millôr Fernandes)
- (B) “A juventude é um defeito. E é um defeito de que nos curamos muito cedo”. (James Russel Lowell)
- (C) “Há muito no mundo para temer. Há muito mais em nossa fé para nos fazer destemidos”. (Frederick Cropp)
- (D) “Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima”. (Louis Pasteur)
- (E) “Tenho muito respeito por Deus para considerá-lo responsável por este mundo absurdo”. (Georges Duhamel)

QUESTÃO 47

A frase abaixo em que o vocábulo **bem** exemplifica a classe gramatical dos adjetivos é:

- (A) “No Brasil, quem tem alguns dentes na boca já é gente bem”. (Luiz Antônio de Medeiros)
- (B) “O progresso estava indo bem. Só que ele foi longe demais”. (James Thurber)
- (C) “A reputação é como o fogo: uma vez aceso, conserva-se bem, mas se apaga, é difícil acendê-lo”. (Plutarco)
- (D) “A glória é como o vagalume: brilha de longe, mas vista bem de perto, não dá luz nem calor”. (John Webster)
- (E) “Hipocondríaco: uma pessoa que só se sente bem, quando se sente mal” (De Aftenposten)

QUESTÃO 48

A frase abaixo que está integralmente expressa na voz ativa é:

- (A) “O hábito é vencido pelo hábito”. (Tomas Kempis)
- (B) “Um dos riscos de escrever máximas é que nos colocamos na condição de sermos citados”. (J. Rostand)
- (C) “Por mais que teu inimigo seja humilhado, sabe que ele sempre será temível”. (Saadi)
- (D) “Quem pode dizer que amou sem ter amado à primeira vista”? (Marlowe)
- (E) “A maior parte das pessoas vê no problema do amor, em primeiro lugar, o problema de ser amado, e bem menos o problema da própria capacidade de amar”. (E. Fromm)

QUESTÃO 49

A frase em que o vocábulo **SE** exemplifica um pronome apassivador é:

- (A) “O homem nunca poderá ser igual a um animal: ou se eleva e torna-SE melhor, ou se precipita e torna-se muito pior”. (Soloviev)
- (B) “Nas grandes coisas, os homens se mostram como lhes convém SE mostrar; nas pequenas, mostram-se como são”. (Chamfort)
- (C) “Pelas roupas rasgadas mostram-SE os vícios menores: as vestes de cerimônia e as peles escondem todos eles”. (Shakespeare)
- (D) “Se, como o rosto, SE mostrasse o coração”. (Ariosto)
- (E) “Não existe meio mais seguro para fugir do mundo do que a arte, e não há forma mais segura de SE unir a ele do que a arte”. (Goethe)

QUESTÃO 50

Em todas as frases abaixo há formas verbais na voz passiva sintética (construídas com o pronome SE); transformando essas formas na voz passiva analítica (construída com o verbo auxiliar SER), a forma adequada é:

- (A) “Os abusos, como os dentes, nunca se arrancam sem dores” (Marquês de Maricá) / são arrancados
- (B) “O amor é uma arte que nunca se aprende e sempre se sabe” (Galdós) / será sabida
- (C) “É sobretudo na solidão que se sente a vantagem de viver com alguém que saiba pensar”. (Rousseau) / era sentida
- (D) “Diz-se da melhor companhia: sua conversa é instrutiva, seu silêncio, formativo”. (Goethe) / foi dito
- (E) “Compreendem-se sonhos e oráculos no dia em que se realizam”. (Heliodoro) / sejam compreendidos

